

16
Valores

TAG 04 DL/FST 2010	
ÁREA DE COMPETÊNCIAS-CHAVE: CP5	
NOMES: <u>Da Gama Silva</u>	NUMERO: <u>9</u>
<u>Da Rosário Pereira</u>	NUMERO: <u>10</u>
<u>Sofia Gonçalves</u>	NUMERO: <u>16</u>
<u>Vera Valadouro</u>	NUMERO: <u>20</u>
DATA: 2011/01/28	LUÍS MOUTINHO

ACTIVIDADE de GRUPO

Reflectir sobre os artigos propostos tendo em conta estes itens do programa:

4. Reflectir sobre a profissão escolhida pelo grupo, e tendo por base o material recolhido e a sua deontologia profissional: princípios e normas específicos desse grupo profissional

O trabalho do nosso grupo incide sobre a profissão dos "Enfermeiros", o seu Código Deontológico, o papel que exerce na sociedade e alguns casos polémicos noticiados.

A profissão em causa, é considerada como muito nobre e essencial em qualquer sociedade. Para a desempenhar, o profissional deve ser uma pessoa dotada de alto nível ético e moral, solidário, dedicando muitas vezes do seu bem-estar pessoal em prol do seu semelhante.

A natureza desta profissão não passa apenas pelos cuidados de enfermagem mais primários ou de apoio aos actos médicos, mas também nas muitas missões de solidariedade a que se aduam, tanto no país onde estão integrados, como em missões pelo mundo fora, onde deles careçam.

Em situações de guerras, catástrofes, ou em zonas sub-desenvolvidas, estes profissionais são vistos a dar o seu melhor, em condições desumanas. Ali existem as mais diversas carências, desde à falta de água potável, ao saneamento básico, à electricidade, mas sobretudo a falta de meios técnicos e humanos, assim como medicamentos e alimentação.

Nas, dada a formação pessoal e académica, destes profissionais, conseguem com mestria ultrapassar barreiras e dificuldades, executando o seu trabalho de enfermagem associado a uma transmissão de conforto e alegria aos doentes. Esta profissão é regida por um conjunto de normas e regras de conduta que fazem parte do seu Código Deontológico.

Assim ao que concerne as normas deste Código, concluímos que esta profissão tem um dever Social e humano para com a sociedade em geral e com os doentes em particular.

O Código Deontológico, diz-nos que estes profissionais têm que intervir em actos de enfermagem com o objectivo de defender a liberdade e dignidade da pessoa humana e de si próprios: têm que ser respeitados os valores de igualdade, liberdade, responsabilidade, verdade, justiça, altruísmo, solidariedade e competência para exercer a profissão.

- É da responsabilidade do enfermeiro conhecer as necessidades da comunidade em que esta inserido.
- Tem o dever de cuidar, sem discriminar do ponto de vista económico, social, político, étnico, ideológico ou religioso.
- É da competência destes profissionais salvaguardar os direitos das crianças, dos idosos,

das deficientes, no fundo: das mais desamparadas e colaborar para que tenham uma melhor qualidade de vida.

- Os enfermeiros, no respeito do direito ao cuidado na saúde e na doença têm o dever de assegurar, respeitar e orientar o paciente para que o profissional de saúde caso a situação ultrapasse as suas competências.
- Têm o dever de passar a informação aos doentes e familiares da sua situação clínica assim como as recusas a que podem aceder.
- Têm a obrigação de manter o sigilo profissional, assumindo que o conhecimento obtido através do seu estatuto é para ser considerado confidencial. Respeitar o doente terminal, defendendo as escolhas destes, assim como dos seus familiares. Respeitar o corpo após a sua morte.
- Do ponto de vista do exercício das suas funções, deve analisar e procurar melhorar sempre que sejam detectadas falhas. Mantendo-se sempre actualizado, em termos de conhecimentos e técnicas elevando a qualidade do seu serviço.
- Têm o dever de colaborar profissionalmente com outras profissões, com o objectivo de servir o melhor possível os utentes mas com a responsabilidade de saber até onde vão as suas competências. O seu desempenho é efectuado, cientes de que estão ali para servir o melhor possível a sociedade no seu todo, e não para receber benefícios ou gratificações para exercerem as suas funções e assim beneficiar quem se propõe a pagar para obter o serviço.
- Devem actuar sempre em consciência e de acordo com o Código Deontológico e/ou a ordem. Felizmente, os casos polémicos relacionados com mais práticas de actos de enfermagem, ou são

casos que não são divulgados. Podemos no
entanto referir notícias relacionadas com
casos de eutanásia praticados por enfermeiros,
cujas polémicas têm despoletado inúmeras
discussões do tema em todas as sociedades,
sem que até hoje se tenha chegado a um consenso.
De referir também os casos de maus actos
médicos, cuja culpa lhes é imputada abusiva-
mente, pois os enfermeiros são muitas
vezes considerados o elemento mais frágil,
logo mais fácil de culpabilizar, o que é
uma injustiça.

Não vamos dar ênfase a parte negativa que
eventualmente exista nas práticas de enfermagem
na medida em que consideramos melhor
enaltecer esta nobre profissão e os feitos dos
seus profissionais.

Bem-hajaem SES enfermeiros pelo carinho
e dedicação.